



SÉRIE: A VIDA NORMAL DA IGREJA

Atos, capítulos 9 - A transformação que o evangelho produz

O capítulo 9 inicia mostrando um Saulo que queria acabar com os discípulos de Jesus. Mas a semente do evangelho, regada pelo sangue de muitos irmãos que Saulo prendeu e matou, um dia germinou naquele coração endurecido.

Estes discípulos ainda não eram chamados de "cristãos", nome que receberam posteriormente em Antioquia, já com a presença de Paulo entre eles (Atos 11.25). No início eram conhecidos como aqueles "que eram do caminho", o que nos diz muito sobre a vida que levavam e a mudança ocorrida em cada novo convertido.

Foi Jesus que disse "Eu sou O Caminho..." e isso excluía qualquer outra forma de levar ao Pai e à vida eterna. A lei não era um caminho até Deus; a idolatria pagã também não era esse caminho. Era preciso mudar de direção. E foi isso que ocorreu com Saulo. Indo para Damasco, Jesus o encontrou e o derrubou. Junto com Saulo caíram sua religiosidade, sua soberba, sua arrogância e sua visão equivocada sobre Jesus e os discípulos.

Essa é a transformação que o evangelho produz: nos lança por terra, derruba nossas convicções e nos mostra que andamos cegos, por um caminho errado, até que, pela misericórdia do Senhor, passamos a enxergar a luz e a verdade em Cristo, que nos dá vida eterna.

O restante do capítulo 9 vai mostrar o receio (talvez até uma recusa) inicial dos discípulos em acolherem aquele que era seu perseguidor, mas também mostra o poder da graça que se manifesta no perdão, abrindo lugar de acolhida ao novo irmão que passaria a sentir em seu próprio corpo a dureza da perseguição imposta à igreja.